

*Com a Real Autoridade do Arcebispo de Lisboa*  
*Com a Real Autoridade da Camara Municipal*  
**GAZETA**  
*de Lisboa*

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 6. de Janeiro de 1729.

TURQUIA.

*Constantinopla 6. de Outubro.*

Gram Senhor, que esteve perto de seis semanas sem sair do Serralho, por causa de huma grande debilitação, que lhe não permitia applicarse aos negocios publicos, se achou melhor, depois da chegada de hum Medico do Cairo. Egypcio de nação, que lhe deu varios remedios muy effectivos: orem como a peste continuou a fazer grandes progressos nella Cidade, e se vinha chegando muito ao Palacio; temendo o contagio, se retirou delle S. A. e o Gram Vizir. Resolveo-se no Divan mandar fechar as ruas onde ha casas infectas, e pôr nellas guardas de Janitzaros. Os Ministros Estrangeiros se acham ainda em Pera, a cujo Bairro se não tem communicado atégora o mal contagioso, e Mons. de Romantzoff, Ministro da Russia, tem deferido a sua partida para Moscou. O bairro de Pelgrado, que habitão os Francos, (e onde estam as fontes dos banhos publicos desta Cidade) se acha tambem contaminado; de sorte, que ao tempo, que se cuidava haver cessado de todo este flagello, começa de novo a fazer notaveis estragos; assim na

A

Cidade.

Cidade, e seus arrebalde, como nos lugares circumvisinhos. Chegou hum Expreço de Alepo, despachado pelo Bachá daquelle Cidade, com a noticia de não haver ainda chegado a caravana de Babilonia, e de se padecer presentemente huma grande falta de pão, o que tinha começado a causar algumas desordens, e se esperavaõ ainda mayores, pelo que pedia a S. A. lhe mandasse algum soccorro, e as ordens que devia observar em negocio de tanta importancia. Monf. Talman, novo Residente do Emperador, que chegou aqui no principio de Setembro, teve já a sua primeira audiencia publica do Gram Vizir. A noticia, que se havia espalhado, de huma victoria alcançada na Persia, pelo Principe Thâmas, filho do Rey de-  
**posto**, senão confirma; e as ultimas cartas de Hispahan não falaõ na chegada deste Principe, nem nos poderosos soccorros, que se disse haver alcançado do Graõ Mogor. Ao contrario se receya, que Sultam Escheref não parece disposto a ficar socegado, em quanto houver estrangeiros na posse das Provincias fronteiras daquelle Reyno; e este temor deve ser a causa das violencias com que se mandaõ fazer as levadas de Soldados; achando-se a Corte obrigada a entreter hum Exercito na Persia, para conservação das suas conquistas.

## I T A L I A.

*Napoles 9. de Novembro.*

**P**OR hum Correyo que chegou a semana passada de Vienna, se recebeu a noticia, que o Conde Luis Thomàs Raymundo de Harrach, Estribeiro mór hereditario do Emperador na Austria alta, e bayxa, devia partir para este Reyno, a tomar posse do Vice-Reynado a 8. do corrente, e que vem acompanhado do Principe de Lobkowitz, a quem Sua Mag. Imp. deu o governo de Castellonovo, e que tambem havia nomeado para Feld-Marechal dos seus Exercitos a Dom Bartholomeu de Espeio, Governador de Orbitello. Em Messina se fazem grandes festas por causa da mercè, que o Emperador fez àquella Cidade, de lhe conceder porto franco, cujas Patentes se fizeram já publicas, e se espera que daqui por diante será o deposito de todas as mercadorias tiradas do Levante para os portos de Italia.

O Cardeal Pignatelli, Arcebispo desta Cidade, tem mandado fazer preces publicas por todas as Igrejas, para alcançar de Deos a suspensão das chuvas continuas, que embaraçaõ a cultura das terras. Cahio hum rayo no Palacio do Principe de Cazerta, onde matou 5. pessoas, e ferio 4. O Principe de Cariati Spinelli, tendo huma noite a noticia de se haver recolhido no portico da sua casa, para abrigar-se  
de



3  
hum grande chuva, acompanhada de hum furacão, hum Cura,  
que voltava de levar o Santo Viatico a hum enfermo, fez logo pre-  
parar hum coche para o reconduzir a sua casa, acompanhado de oito  
cayos com tochas, e recolhendo-se o coche, o fez guardar para  
n. m servir mais delle, e deu ao cocheiro huma tença para subsis-  
tir em quanto viver.

*Florença 13. de Novembro.*

**M** Onf. de Grave, Vice-Almirante de Hollanda, que se acha neste  
porto com a sua Esquadra, espera novas ordens de S. A. P. an-  
tes de se fazer à vela, e traz a bordo dos seus navios muitos Leoens,  
Fígues, e outros animaes feroces, com algumas aves de plumas ex-  
traordinarias, que as Republicas de Tunes, Argel, e Tripoli, man-  
dam de presente aos Estados Geraes. As cartas daquella ultima  
nação dizem, andarem no mar vinte navios da sua nação, com ordem  
de aprezar todas as embarcações Francezas que encontrarem, de q  
navião já tomado dezasete barcas, a 17. de Setembro. Tam-  
em se escreve de Portomahon, que os Inglezes continuão a melho-  
rar as suas fortificações, e tem tirado muita artelharia da Cidadella  
para o Forte de S. Philippe, ao redor do qual tem aberto hum fosso na  
mesma rocha viva, em que está edificado, com hum caminho cuber-  
to, capaz de se poder trabalhar nelle com segurança, fazendo outro  
subterraneo, para em occasião de ataques lhes não fazerem mal as  
bombas. Aviza-se de Milam, haver alli chegado prezo de Vienna  
a 27. do mez passado, e posto em prização no Castello, D. João Simão  
Melgar de Cabrera; e de Bolonha, que a Princeza Sobieski se acha  
no mez nono da sua prenhez; e que ao Pertendente da Grã Bretã-  
ha seu marido mandaraõ hum tiro de seis cavallos de Frizia, sem  
se saber quem; que o Marquez de Ormea, Ministro que foy del Rey  
de Sardenha na Corte de Roma, havia passado por aquella Cidade,  
voltando a surim, onde se espera o Marquez do Monte-Leone,  
Embaxador Extraordinario, e Plenipotenciario del Rey Catholico  
na Republica de Veneza, e outros Estados de Italia, para tratar hum  
negocio da Corte de Hespanha com Sua Mag. Sardaniense. O Se-  
nhor Salviati partio daqui para Roma com a Mitra de Santo Antoni-  
no, que foy Arcebispo della Cidade, cujo corpo se acha conservado  
na Igreja dos Religiosos Dominicanos, e a manda o Graõ Duque de pre-  
sente a Sua Santidade.

*Veneza 20. de Novembro.*

**Q**uinta feira chegou aqui de Vienna com hum numerosa comi-  
tativa o Conde de Harrach, que vay para Vice-Rey de Napoles,  
e no



4  
e no dia seguinte o fez comprimentar o Magistrado, e lhe mandou hum presente de doces, frutas, e outros comestiveis delicados. O Marquez de Monte-Leone, Embayxador de Hespanha, faz grandes preparaçoens para a sua entrada publica. O General Conde de Schulenburgio partio para Turim, fazendo caminho por Milam. O Cardeal Quirini, Bispo de Brescia, partio para Roma. Mons. Diedo, Provedor General do mar, se esperava brevemente em Corfú, com a Esquadra que separou da Armada da Republica, para ir dar caça aos corçarios de Barbaria, e Dulcigno, que haviaõ apparecido no mar Adriatico. As cartas de Genova dizem, que os Armadores daquela Cidade haviaõ tomado no canal de *Bonifacio* huma galeota das coftas de Barbaria armada, em que havia trinta homens, de que mataraõ seis, e fizeraõ os outros cativos. Pelos ultimos avisos chegados de Levante se tem a noticia, de que as Ilhas de Zante, e Santa Maura se achãõ totalmente livres de todo o mal contagioso; e que a mesma fortuna lograõ todas as terras circumvizinhas.

### HELVECIA.

*Schashausen 18. de Novembro.*

Chegou a Monsenhor Passionei, Nuncio Apostolico, huma Bulla de Excommunhaõ do Papa contra o Cantam de Lucerna, a qual o dito Prelado não fez ainda publicar; e os Lucernezes fiados na justiça da sua causa, fazem demonstraçoens de que a não temem; porém os Cantoens Catholicos Romanos querendo evitar as resultas deste negocio, e compor as referidas differenças, escreveram huma carta a Sua Santidade, persuadindo-o a querer obrar neste caso com a clemencia de Pay, não chegando à ultima extremidade com o seu rigor.

### ALEMANHIA.

*Vienna 20. de Novembro.*

A 16. do corrente houve hum Conselho de Estado na presenca do Imperador, que no mesmo dia deu audiencia a Hugo de Hei-nich, Conselheiro, e Residente do Elector de Colonia; o qual lhe deu parte de haver sido eleito S. A. El. Bispo de Osnabruck. O Con-de de Sinzendorf tem ordem para esperar em Pariz a resoluçaõ ultima del Rey de Hespanha, sobre o projecto da paz, e vir depois a esta Corte dar parte da situaçaõ em que se achãõ os negocios do Congresso. Pendente a sua ausencia, continuará as negociaçoens o Conde de Windischgratz, que para este effeito passará a Pariz; e o Conde de Kinski, que está nomeado para Embayxador a El Rey  
Chris-



Christianissimo se espera aqui brevemente. Os dias passados houve huma Conferencia particular em casa do Conde de Zeylem, Vice-Chancellor de Austria, sobre o Commercio de Triette, e Fiume. Faia-se em formar huma lotaria a favor das Provincias, por onde o Emperador passou este Verao. Tambem a 11. se fez huma Conferencia em casa do Principe Eugenio de Saboya sobre as coufas de Hungria; e allegura-se que Sua Magestade Imperial tem tomado a resolucao de ceder dos 450U. florins, que pedia àquelle Reyno de subsidios extraordinarios; e que a Dieta junta em Presburgo se separará brevemente; por em aqui corre ha dias, que o Emperador tem determinado estabelecer em Vienna a Chancellaria de Hungria, tirando àquelle Reyno todos os privilegios que ainda conservava, e reduzindo-o à forma, em que se achão os Paizes hereditarios da Casa de Austria. Fez Sua Magestade Imperial presente ao Conselho Aulico da seu retrato na sua estatura natural, com huma soberba moldura.

*Berlin 23. de Novembro.*

**A** Nte hontem chegou aqui hum Correyo de Moscou, que partio logo para Potsdam, a entregar os seus despachos a El Rey, e logo se e pathou a noticia, de que o Emperador da Russia havia entrado na ultima convencao feita entre esta Corte, e as de Vienna, e Dresda; porem isto depende de confirmacao. Chegaraõ tambem alguns criados do Conde Mauricio de Saxonia, que aqui se espera dentro de pouco tempo; e corre a voz, que entrará no servico de Sua Magestade com o posto de Tenente General. Com o aviso que se recebeu de haverem os Polacos continuado a fazer entradas nas terras do Reyno da Prussia, mandou a Corte novas ordens, para que os seguissem com vigor, e aprizionando-os, lhes fizesse logo o proceio como a vagabundos. Quasi todos os dias chegam aqui correyos de Dresda. Tambem chegou hum Principe de Valaquia, sem se publicar o motivo da sua vinda.

## G R A N B R E T A N H A.

*London 26. de Novembro.*

**N**A incerteza do successo que terá o Congresso de Soissons, se resolveo estar prevenido de tudo o necessario, para se poder pôr no mar na Primavera proxima huma Armada formidavel, e se fazer a guerra com o ultimo vigor. Para este effeito se fazem preparacoes extraordinarias em todos os Arsenaes do Reyno. Fortifica-se actualmente Porto Real na Carolina, e outro porto na Ilha da Providencia; porque como estes dous portos são vizinhos ao Canal da Florida, se tem de algum modo senhores da passagem, que os Hespanhoes não podem



podem deixar de seguir para voltarem à Europa. Tem-se expedido as ordens necessarias para fazer reclutas, a fim de completar os Regimentos, que chegaraõ ultimamente de Gibraltar. A Companhia do Sul ha alistado duzentos marinheiros para os mandar à Vera Cruz, a fim de reconduzirem a este Paiz o navio *Principe Federico*, que os Hespanhoes lhe restituirãõ com a sua carga, e outros dous navios pertencentes à mesma Companhia; porèm ainda recusaõ entregar os mais effectos que ella tem naquelle Paiz, e que saõ propriamente parte da carga da nao *Federico*, tomando o pretexto de q̄ nam vinhaõ declarados nas suas ordens. A nao *Principe Federico* estava falta de Officiaes, e de marinheiros; e o Capitaõ foy obrigado a dar 1500. patacas por hum mastro, e a pagar as outras cousas de que tinha necessidade, a esta proporçaõ. O Capitaõ do navio chamado *Solbay*, partito de Vera Cruz mais cedo do que havia determinado, por haver sabido em particular, que os Hespanhoes intentavaõ vizitalhe o navio, para ver se durante a sua ausencia havia embarcado alguma prata; mas obrigado de huma tempestade, em que perdeu os mastros, foy obrigado a arribar a *Charlestown*, porto da Carolina, para se concertar. Assegura-se haverse convindo entre Suas Magestades Imperial, e Britanica, e os Estados Geraes das Provincias unidas; que no caso que sobrevenha alguma hostilidade alem do Cabo da Boa Esperança, entre os navios de huns, e outros, naõ resultará della rompimento na Europa. Antehontem se venderãõ as mercadorias pertencentes a Companhia das Indias, pelo preço de hum milhaõ 344U700. libras esterlinas, q̄ faz na moeda Portugueza dez milhoes 757U600. cruzados.

## F R A N C, A.

*Paris 4. de Dezembro.*

**C**omo os Tripolinos em lugar de implorar o perdão delRey, e mandar fazer proposiçoens de paz, continuaõ a piratear mais que nunca, e nos tem a tomado depois do bombardamento bastante numero de embarcaçoens; a saber, 7. tartanas carregadas com trigo, vinho, e azeite, 4. navios, hum que hia de Marselha para Levante com huma somma consideravel de dinheiro, que devia empregar em mercadorias daquelle Paiz, outro que vinha de Zevda para Marselha, carregado de seda, lãa, e algodam, outro que hia de Marselha para *Suria*, cuja carga se avaliou em 100U. escudos, e outros que fazem aõ numero de 20. tendo no mar 26. navios, que andaõ cruzando no Archipelago, e nas costas de Sardenha; se tem resoluto mandar na Primavera proxima huma Esquadra mais consideravel, para tomar vingança de tantos insultos, e reduzir aquelles barbaros a pedir misericordia. A este fim fez Sua Magestade huma promoçaõ na  
marinha



marinha a favor dos Officiaes, que serviraõ naquelle expedição; e deu a Mons. de Laubepin, Commissario General das Gales huma gratificação de 4U. libras.

## H E S P A N H A.

*Madrid 21. de Dezembro.*

**E** L Rey tem resolvido passar com a Rainha, o Principe, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Philippe acompanhando a Serenissima Senhora Princeza do Brazil até a fronteira de Portugal, onde se hamde fazer as reciprocas entregas de S. A. e da Princeza nossa Senhora, que sahirá de Lisboa a tempo oportuno, para se achar quando convenha na raya de ambos os Reynos, e alli a receberão Suas Magestades para a trazerem na sua Real companhia, ficando determinada esta viagem para o dia 7. de Janeiro proximo, e regulado o Roteiro, para que em dez jornadas chegue toda esta Regia comitiva à Cidade de Badajoz, donde se faraõ as disposiçoens convenientes para a funçaõ das entregas das duas Princezas.

Antehontem comprio Sua Magestade annos, o que se celebrou no Paço, e nesta Corte com grande poynta, e magnificencia; e no mesmo dia antes do beija maõ convocou Sua Magestade na galaria de grandes hum Capitulo da insigne Ordem do Tuzaõ de Ouro, em que se acharaõ 22. Cavalleiros, e entre elles o Principe; e deu Sua Magestade o colar da mesma Ordem ao Marquez de Abrantes, Embaxador Extraordinario del Rey de Portugal, observando-se nesta funçaõ todas as formalidades, que prescreve o ceremonial da Ordem.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 6. de Janeiro.*

**N**O ultimo dia do anno proximo passado de 1728. se cantou com a solemnidade, e concurso costumado, na Igreja da Casa Professa da Companhia de Jesus o *Te Deum Laudamus*, em acçaõ de graças, por todas as mercès, e beneficios, que Deos nosso Senhor nos concedeu no discurso d'elle.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, tem resolutto passar com a Rainha nossa Senhora, o Principe nosso Senhor, os Senhores Infantes D. Pedro, D. Francisco, e D. Antonio, acompanhando a Serenissima Senhora Princeza de Asturias à Praça de Elvas, onde se determinará, o que pertencer às entregas das duas Princezas, que se faraõ nos confins deste Reyno.

Pelos ultimos avisos do Rio de Janeiro se teve a noticia, de que havendo o Governador Luis Vahia Monteiro, recebido pela fragata nossa Senhora da Nazareth, que alli chegou em 22. de Abril, a plausivel nova dos felicissimos matrimonios; dispoz logo festejalla, e

com



8  
com o seu incançavel zelo, e a actividade conseguiu fazello nos dias 9. 10. e 11. do mez de Mayo, dando principio ao festejo com o hymne do *Te Deum Laudamus*, cantado a quatro coros, pela melhor musica, e instrumentos do Paiz, na Igreja Parroquial de nossa Senhora da Candelaria, que estava riquissimamente armada, e no mesmo dia amanheceu no terreiro do Palacio, em que o mesmo Governador assiste, huma alameda de varias arvores, conduzidas, e plantadas na noite antecedente; e dispostas com semetria tam regular, que formavaõ ruas, e neltas arcos, e porticos nas entradas, e sahidas; e no meyo da galaria do Palacio huma sumptuosa fonte, em cuja fachada se viaõ as figuras das quatro partes do mundo. No arquitrave as dos dous Reynos, dando-se as mãos, e sobre toda esta fabrica o retrato do Principe nosso Senhor debayxo de hum docel. Em todos os tres dias, e na mayor parte das noites esteve manando desta fonte grande copia de vinho para o povo. Neste primeiro dia deu o Governador hum esplendido banquete, a que convidou o Illustrissimo Bispo daquella Diocese, Cabido, Prelados das Religioens, Ministros da Justica, Fazenda, e Camera, e todos os Militares de Capitaõ para cima, que todos faziaõ o numero de 92. pessoas, repartidas por quatro mesas servidas com quatro cubertas cada huma, dos mais exquisitos maniares, doces, e frutas. No dia seguinte se cantou o *Te Deum*, por ordem do Provincial do Carmo, na sua Igreja, a que assistio o mesmo Governador com o mesmo cortejo do dia antecedente; e de tarde deu huma colação a outro tanto numero de pessoas principaes, das que nam assistiraõ ao jantar do primeiro dia. No terceiro se cantou o *Te Deum*, no Mosteiro de S. Bento com assistencia do mesmo Governador, que expoz as quatro mesas referidas, cubertas de varios doces, e bebidas, a todo o genero de pessoa, e em todos os tres dias houve luminarias, fogos, e salvas de artilharia, tudo disposto com excellente ordem, pelo mesmo Governador. Todas as pessoas principaes, Ministros, e Cabos de guerra variaraõ de galas custozifsimas de tillus, estofos de ouro, e prata nos tres dias que durou a festividade.

O Bispo da Guarda, sabendo que na Serra da Estrella havia doengas epidemicas, partio com grande caridade da Villa de Castello branco para aquelle districto, para assistir aos doentes com dinheiro, Medicos, e remedios excellentes, que trouxe de Italia, ( e manda fabricar em sua casa para dar aos pobres ) e nas partes a que tem chegado, se extinguiu esta epidemia.



# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Janeiro de 1729.

R U S S I A. *Petrisburgo 17. de Novembro.*



Uerendo o Emperador aproveitarse da abundancia da neve, que tem caído ha quinze dias, para se restituir a esta Cidade, ordenou, que por toda a estrada até Moscou esteja prompto o numero de trenôs necessario para toda a Corte, e o Almirantado desejando conservar a communicacão com a Cidade de Olonitz, pelo rio Neva, o mais tempo que for possível, manda quebrar pelos Marinheiros o gelo com que se achão embaraçadas na superficie as suas aguas, de cujo trabalho he resulta a facilidade das conduçoens. Algum cuidado parece que dam à Corte os grandes aprestos militares que faz por terra, e por mar a Coroa de Suecia; porque se mandaraõ ordens ao Governador de Wiburgo, Cidade Capital da Finlandia Russiana para examinas cuydadosamente as fortificaçoens daquella Praça, e as dos fortes circumvisinhos; e fazer accrescentar nellas todas as que se julgarem necessarias, para ficarem inexpugnaveis, e fazerem ao menos huma vigorosa resistencia, para o que se lhe mandaram daqui Engenheiros, e gastadores. Tambem se lhe ordenou que dentro de hum mez cuidede em prover os almazens daquella Cidade com mantimentos para tres annos. O Conde de Munick nosso Governador recebeu novas ordens de Moscou, para fazer continuar com fervor as levas dos Soldados, e completar os Regimentos; e que sem reparo à despeza se procure alistar homens bem feitos, e capazes do serviço, a que se

B

desti-



destinam. Além das 7. galés de 16. bancos cada huma que se lançaraõ ao mar a 5. do corrente, se lançaraõ a 11. mais tres; e logo nos estaleiros de Gronsloot se armaraõ as quilhas para 6. naos, e 5. fragatas de guerra. Além destas novas fabricas se trabalha com grande cuydado em ir aprestando toda a Armada, para sair ao mar mais numerosa que nunca na Primavera proxima.

A amizade do nosso Monarca com o Emperador dos Romanos continua sempre com melhor harmonia. O nosso Magistrado recebeu ordens para poderem entrar neste Paiz livres de direitos todas as mercadorias, que vierem dos Estados hereditarios da Casa de Austria. Conforme se escreve de Moscou, o Conde de Wratislaw, Embaixador Extraordinario do mesmo Emperador, tem frequentes conferencias com o Barão de Osterman, e com os Ministros de Polonia e Prussia, o que dá muito que discorrer aos Estrangeiros. Queimou-se huma noite da semana passada a casa que o mesmo Embaixador andava preparando, para festejar com mayor pompa o nome do seu Soberano reduzindo-se em cinza todas as armaçoens, e mais ornatos, que deviam servir nesta funçam, e eram de consideravel importancia. Os dias passados chegaraõ aqui dous carros com vinhos de Tokay, e de outros sitios celebres da Hungria, que logo foram para a ucharia do Palacio Imperial, e foy hum presente do Emperador de Alemanha.

Fala-se de novo em que Sua Magestade irá disfarçado na Primavera proxima ver muitas Cortes de Alemanha; mas de Moscou se avisa, que muitos Senhores grandes trabalham pelo dissuadir deste intento. Assim Sua Magestade, como as Princezas Imperiaes vam de quando em quando visitar a Czarina sua avo ao seu retiro. O corpo da Duqueza viuva de Holfacia, que chegou aqui a 3. do corrente, foy conduzido com muita solemnidade para o Palacio de Inverno, onde foy posto sobre hum magnifico leito de estado; no qual ficava até chegar o Emperador que quer assistir às exequias que se lhe ha de fazer. As quatro fragatas, que aqui se fabricaram para El Rey de Hespanha, se acham entre o gelo; com que não poderam partir para Cadiz antes da Primavera. Mandou-se hum destacamento de Cavallaria à Fronteira; e o Commandante leva ordem para prender ao Brigadeiro General Conde de Romanzoff, em chegando de Constantinopla, donde se tem mandado voltar; e para o conduzir a esta Cidade, onde se lhe fará o seu procello para ser castigado como hum dos principaes authores da desgraça do defunto Principe Aleixo, pay do Emperador.

P O L O N I A *Varsovia 16. de Novembro.*

POR cartas do Vice-Chancellor da Coroa, que se acha actualmente em Dreida, e cartas ao Arcebispo Primaz de Polonia se tem



em a noticia de que ElRey tem determinado partir pela festa do Natal proximo para esta Cidade, onde quer fazer hum Conselho de Senadores no principio do anno proximo; no qual se determinará o tempo, e o lugar em que se hade fazer a Dieta geral do Reyno. O Conde Rezewski Gram General do exercito da Coroa he morto ha dias, e se despachou hum Correyo a Sua Magestade com esta nova. O Principe Lubomirski, Staroste de Spisky foy a Lowitz ter huma Conferencia com o Primaz, e dalli determina ir a Dreida, cuja viagem se allegura fará tambem o Graõ Thesoureiro com a esperanza de ser provido no Generalato. O Sargento mor que fugio com o dinheiro do seu Regimento, foy sentenciado em hum Conselho de guerra pelo seu crime, e declarado por infame. Segundo as cartas de Moicou tem o Czar nomeado ao Principe Sergio Dolgorucki para vir militar por seu Embaixador, e Plenipotenciario na proxima Dieta deste Reyno, onde se ham de tratar os negocios de Kurlandia. Avizase de Mittau haverse festejado a 2. do corrente com muita solemnidade, o anniversario do nascimento do Duque Fernando, que nasceu em seu elhante dia do anno de 1655. e se acha ainda solteiro, havendo succedido nos Estados de Kurlandia, e Senigalia ao Duque seu sobrinho no anno de 1711.

S U E C I A. *Stockolm 7. de Dezembro.*

Nesta Corte se tem feito varios Conselhos sobre os grandes apressos de guerra que se fazem na Russia; e se tem por certo, que nelles se resolveu cuydar na segurança das nossas Costas na Primavera proxima, pondo no mar huma numerosa Armada para as defender, no caso que os Russianos com a sua as queiram insultar. A este fim se está trabalhando em varias naos de guerra nos estalleiros deste Reyno para aumentar as forças navaes d'elle. Havendo ElRey destinado o dia de festa feira passada, para dar audiencia de despedida ao Conde de Freytagh, Enviado Extraordinario do Emperador, que tambem a devia ter da Rainha no mesmo dia, e havendo Suas Magestades preparado presentes de preço para lhe darem a elle, e a Conde e a sua mulher depois desta cerimonia; adoeceu no mesmo dia com huma colica muy violenta Mons. Funck Gram Mestre das ceremonias; e ordenando ElRey que fizesse esta função em seu lugar Mons. Cronstrom, immediatamente que o Enviado chegou ao Paço, e não vio Mons. Funck perguntou por elle; e dizendolhe, que estava com huma colica, respondeu *pois eu estou com outra*, e voltou para sua casa. Deu logo Mons. de Cronstrom parte a ElRey, que resentido do procedimento do Conde de Freytagh, mandou expedir logo hum Expreio para Vienna, queixando-se d'elle ao Emperador, e notificar o successo a todos os Ministros Estrangeiros.

Hoje



Hoje chegou aqui Duarte Finch, novo Enviado Extraordinario del-Rey da Grãa Bretanha. Assegura-se que o Conde de Gollowin, Enviado Extraordinario da Russia que estava de partida para o seu Paiz, ficará ainda aqui este Inverno. Sua Magestade irá brevemente com o Principe de Haffia-Cassel seu irmão divertir-se na caça em Orobroe, donde passará para a parte de Arboga a ver as minas de prata que alli se descobrião este anno. O Governador de Finlandia deu parte à Corte de estar acabado o novo Forte, que se mandou fazer na vizinhança de Wiburgo.

D I N A M A R C A. *Kopenhague 11. de Dezembro.*

A Lista que o Magistrado formou dos habitantes desta Cidade que ficaram arruinados no ultimo incendio, mostra, que são mais de 7U. Os que se nam acham em estado de reedificar as casas, que se lhes queimaraõ, se vão retirando para os lugares do termo, onde se lhes manda todas as semanas huma certa quantia de dinheiro para a sua subsistencia. Vem chegando todos os dias navios da Noruega com as madeiras necessarias, para fundar a Cidade de novo, na forma da nova planta que ElRey approvou. Começou-se a semana passada a edificar a casa do Senado tambem por hum novo modello. Sua Magestade continua com incançavel zelo a consolar os pobres, sem attender a differença de Religiam; e os Francezes refugiados experimentaraõ particulares provas da sua liberalidade Real. Para se evitar a exorbitancia do prelio a que tem chegado os alugueres das casas depois desta fatalidade, quer ElRey mandar publicar hum Ediçto, em que lhes ponha tayxa, e para remediar a pobreza em tempo de tanto frio, mandou novas ordens a todas as partes da Zelandia, para se conduzir para esta Cidade lenha, e carvão, de que se começava a experimentar já falta; porque o gelo vay tam forte neste paiz, que se o tempo continua assim mais dous dias, se poderá passar a pé daqui a Suecia. O Principe Real mostrando a sua piedade, mandou dar 16U. risdales de esmola para os que ficaraõ pobres neste incendio. O Graõ Chanceller seguindo o seu exemplo, deu 6U. que com as mais esmolas dos Cavalheiros importa a collecção que se fez as Senhoras da Corte. Tambem Sua Magestade allugou huma grande casa perto da Cidade, para residir em quanto for Inverno, certo numero das pessoas mais necessitadas. Tem-se prezo perto de trinta comprehendidas no crime de commetterem roubos durante a força do incendio; e se entende que se mandaraõ desterradas para Gronlandia. Mons. de Pottoville, que tem a incumbencia dos negocios de França neste Reyno, entregou a Sua Magestade as cartas porque ElRey Christianissimo mandava que o Marquez de Cham-



Chamilhi, seu Embayxador neste Reyno, ficasse em Pariz, onde tinha ido com licença, nomeando em seu lugar o Marquez de Pello, que aqui se espera brevemente.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 13. de Dezembro.*

O Magistrado desta Cidade, com a occasião do grande fogo que houve em Copenhague, escreveu huma carta em termos muy submetidos a El Rey de Dinamarca, offerecendolhe toda a assistencia possível para a reedificação daquella Cidade; e Sua Magestade a recebeu muy benignamente, dando-nos as esperanças, de que poderá renovar-se brevemente a boa harmonia, e commercio, que sempre tivemos com aquella Corte. As cartas de Berlim, dizem q se tem mandado fazer requissimas equipagens para o Principe Real de Prussia, que se alleguta fará viagem a certa Corte Estrangeira, onde se trata hum casamento. As de Delfau dizem, que o Principe de Anhalt se acha perigosamente enfermo, e que El Rey de Prussia, de cujas armas elle he Generalissimo, manifesta hum grande sentimento receando a sua perda, por ser hum General de huma experiencia muy vasta, e de huma rara comprehensão nos negocios militares. Os avisos de Hannover dizem, que o Principe de Galles, de pois de haver assistido a hum grande bayle, que deu o Conde de Lippa Bruckenburgo partira incognito na manhã seguinte muito cedo, com dous coches, seis segas, e quatro pessoas acavallo, sem haver dito, nem se saber para onde, o que tinha causado huma universal afflicção em toda a Corte; que alguns dizião que hia fazer huma jornada fóra da Cidade por seu dezenfado; outros que passava a Inglaterra, fazendo o caminho por Hollanda.

*Vienna 10. de Dezembro.*

Sobre os despachos que chegarão de Hespanha por hum Expresso, a 4. do corrente, houve no dia seguinte huma larga Conferencia entre o Principe Eugenio de Saboya, e o Conde Gundakero de Starremberg na presença do Imperador. A 9. se receberam cartas do Conde de Sinzendorf, Plenipotenciario de Sua Magestade Imp. que nos dão esperanças, de que o Congresso se poderá terminar felizmente; mas sem embargo d'essa noticia se tem mandado apressar as levadas das reclutas, para por todos os Regimentos Cezareos no numero de sua lotação. Dizem que o Tratado do Commercio proposto o anno passado entre as Cortes de Hespanha, e Russia esta tam adiantado em Petrisburgo, que só lhe falta a ratificação, e que contém artigos muy ventiosos a ambas as partes; que além deste negocio tem o Duque de Liria concluido outro mais importante, de que o tempo nos descobrirá a substancia.

Escreve-se



Escreve-se de Constantinopla, que o numero de pessoas que morrem de peste naquella Cidade, não passa de 120. por semana; e que assim se espera podera extinguirse brevemente este mal; que o Gram Senhor tinha declarado ao seu Conselho, que determinava eleger para seu successor, o que entre todos os seus filhos fosse mais proprio para o governo, com a condiçam, que elle se obrigaria primeiro por hum juramento solemne, a nam seguir o antigo, e barbaro costume de tirar as vidas a seus irmãos; mas deixallos viver no Serralho, com aquelle trato, e cortejo, que corresponda à alta quallidade do seu nascimento; e que esta resolução fora universalmente applaudida por todos.

*Colonia 26. de Novembro.*

**T** Erça feira passada se ajuntarão nesta Cidade os Deputados dos Estados deste Eleytorado. O nobre Eleytor depois de haver assistido a Assembleia dos Estados do Bispaado de Paderborn, passou a 19. a Munster, donde o esperam brevemente em Bonna. O Eleytor de Trevires chegou a Mergenthal. Escreve-se de Francfort, que se continuão a fazer naquella Cidade grandes almazens por ordem do Emperador; e que se mandara huma consideravel somma de dinheiro a Luxemburgo para pagamento das Tropas Imperiaes. Todas as guarniçoens no Palatinado, e nos Paizes de Bergues, e Juliers estam ao presente regulares, e as da Cidade de Dusseldorp consistirà em 30. homens. Alguns mercadores do Paiz de Bergues se obrigãrão a fornecer a Hespanha hum grande numero de espadas, e bayonetas. No Ducado de Juliers se ajuntou huma quantidade de farinha, que se hade transportar a Luxemburgo para provimento das Tropas Imperiaes. Escreve-se de Manheim, que o Residente do Eleytor Palatino, que estava na Corte de França, tinha chegado com despachos importantes do Congresso, e que logo fora expedido com a reposta de S. A. Eleytoral Palatina. A Princeza de Nassau-Oranje, mulher do Principe herdeiro de Bade-Durlach, deu a luz hum Principe a 22. d'elle mez.

*H O L L A N D A. Utreque 13. de Dezembro.*

**O** Principe Federico, filho primogenito del Rey da Grã Bretanha, chegou incognito a esta Cidade, sella feira pela manhã; apeou-se na Oltiaria das *Armas de Jerusalem*, donde sahio na manhã seguinte pelas sete horas com huma pequena comitiva. Partio de Hannover a 4. antes das cinco horas da madrugada, havendo estado na noite precedente em hum bayle, do qual se retirou com o pretexto de querer vestirse de mascara. Fez a sua jornada com tanto segredo, que dous dias inteiros senam soube, e entre tanto senão dei-



xou sahir pessoa alguma da Cidade, entrando nella todos os que vinhaõ de fóra. Foy daqui para Helvoetsluys, onde esperará hum vento favoravel para passar a Inglaterra; varios Senhores Hannoverianos que estavaõ na Haya, se embarcaõ tambem para o mesmo Reyno.

**HESPAÑHA.** *Madrid 28. de Dezembro.*

**P**OR cartas de Melilha de 5. do corrente se recebeu a noticia, de que havendo-se entrincheirado os Mouros no campo daquella Praça, no sitio que chamaõ *La vega*, donde faziam grande danno aos obreiros que estam trabalhando na estrada encoberta, sahio della o seu Governador D. Affonso de Guevara, e Vasconcellos, na nõite de 29. do passado, com 150. trabalhadores, e os Cabos correspondentes, escoltados de partidas de gente de armas, commandada por Officiaes daquelle Presidio, e antes que os Mouros acudissem a impedirlo, conseguiu arruinar, e desfazer todas as suas trincheiras, de modo que lhes não ficou lugar que occupassem para offender a Praça, nem podem ao presente embaraçar os desembarques, e mais operaçoens dos Hespanhoes.

**PORTUGAL.** *Lisboa 13. de Janeiro.*

**P**artio El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, desta Cidade a 8. deste presente mez para a Praça de Elvas; acompanhando com a Rainha nossa Senhora, S. A. e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Francisco, e D. Antonio, a Serenissima Senhora Princeza de Asturias, como já se referio na gazeta passada. A 10. partio o Senhor Patriarca a lançar as Nupcias bençaõs ao Principe, e Princeza nossos Senhores na mesma Cidade de Elvas, para onde tambem foram 12. Conegos da Santa Igreja Patriarcal a assistir na mesma função ao Senhor Patriarca.

Nomeou Sua Magestade antes de partir, para Vedor da sua Real Casa a Rodrigo de Sousa Coutinho em quanto durar a menoridade do Conde de Redondo seu sobrinho, e para Confessor do Principe nosso Senhor ao Padre Henrique de Carvalho, Provincial da Companhia de Jesus.

Entrou em 4. e 5. do corrente com 83. dias de viagem a frota da Bahia de Todos os Santos, que se compunha de 16. navios de Comercio, com carga de assucar, tabaco, solla, madeiras, e outros generos, comboyados por duas naos de guerra de que era Cabo Simeão Porto. Na mesma conserva veyo tambem a nao N. Senhora do Livramento, que partio da India a 26. de Janeiro do anno passado capitaneada por Pedro de Melo de Castro, que succedeu na Capitania por morte do Capitão mor Philippe de Miranda. Tambem se recolheram os dous Capitães de mar, e guerra D. Manoel Henriques, e D. Luis Pedro de Brederode, que andavam correndo a Costa nas duas naos Lampadoza, e Vitoria.



Está ajuftado o casamento de Thomè Joze de Sousa e Brito, Mogo fidalgo da Casa Real, e Comendador das Commendas de Santa Marinha de Rio frio da Carregoza, de Santa Maria de Antime, e de S. Eulalia de Palmeira de Faro na Ordem de Christo, com a Senhora D. Maria Prospera de Menezes, filha de D. Francisco Furtado de Mendonça, e Menezes.

Os Religiosos Eremitas de Santo Agostinho festejaram com hum triduo solemne em 26. 27. e 28. do mez de Dezembro passado na sua Igreja de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, a noticia da Invenção do corpo do seu grande Patriarca, em hum Convento da sua mesma Ordem na Cidade de Pavia do Estado de Milam, cantando-se no ultimo o *Te Deum* em nove coros de musica, a que assistio Sua Magestade, e o Principe nosso Senhor em huma Tribuna. A Igreja esteve soberbamente armada, e povoada de hum grande numero de luzes. Nas tres noites houve luminarias no mesmo Convento, o que tambem fizeraõ em seu obsequio os Religiosos da Companhia de Jesus, na sua Casa Professa, e no seu Collegio, os Monges de São Bernardo no seu Mosteiro de N. S. do Desterro, o Real Convento de Santos, e o de Santa Monica com os mais da mesma Religião.

Por cartas da Bahia se recebeu a noticia de se haverem festejado por tempo de sete dias na Cidade do Salvador, os casamentos do Serenissimo Principe do Brasil nosso Senhor, e da Serenissima Princeza de Asturias, com luminarias, galas custosissimas, descargas de artilharia, serenatas, bayles, Comedias, e hum Certame Academico; começando por hum sumptuoso banquete, que deu o Vice-Rey Vasco Fernandes Cesar, a toda a Nobreza da terra em 150. grandes pratos dos mais exquisitos, e deliciosos manjares, e acabando com hum *Te Deum*, e com huma solemne procissão de graças.

No Mosteiro de S. Bento de Xabregas de Lisboa Oriental, faleceu em 11. de Dezembro do anno passado, o Padre Mestre Antonio da Conceição, natural da Villa de Arrayolos, Mestre Jubilado na Sagrada Theologia, Reitor, que foy do Collegio de Evora, e do Convento de Villar de Frades, e ultimamente Reitor Geral da sua Congregação, a quem se deu sepultura com assistencia das Communidades das Religioens mais visinas daquelle sitio.

### A D V E R T E N C I A.

A boa vista, de fronte do cays que chamam de Manoel Ribeyro, nas cazas em que vive Saballiao Joseph, se achão dois Estrangeiros que chegarão no Paquete, que trazem para vender quantidades de canavios brancos, e malbados de varias cores, e na mesma casa se vendem pyzes, e semeadas de varias castas de flores, e hortaliças Estrangeiras por preço muyto accoradado.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



# G A Z E T A



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade

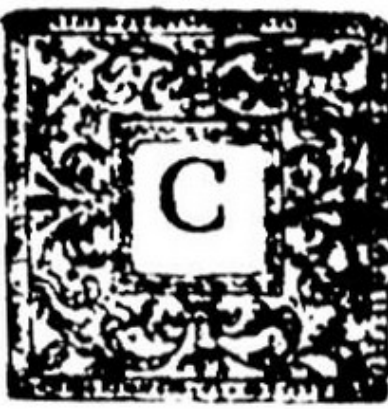


Quinta feira 20. de Janeiro de 1729.

## B A R B A R I A.

*Tripoli 12. de Outubro.*

Omo os bons successos naturalmente animão, os que tem tido os nossos Corsarios no mar contra os Francezes, inoverão a muitos dos moradores desta Cidade a armar navios para andar a corso; e assim se achão ja neste exercicio 26.



As cartas de Mequinèz nos asseguran, que a guerra civil està mais ateadã que nunca entre os dous Reys *Deby*, e *Abdelmaleck*; que os negros, que seguem o partido do primeiro, depois de haverem alcançado huma victoria dos seus contrarios, e tomado por assalto a Cidade de Mequinèz, continuãrão a devastar o Paiz, pondo tudo a ferro, e a fogo atè Tetuam, onde causãrão huma consternação geral, obrigando os Christãos, que alli vivem por causa de Commercio, a pedirem ao Magistrado permissam para se retirarem a Gibraltar, o que se lhes não concedera; mas que ao tempo que o Exercito dos Negros fazia preparações para atacar aquella Praça, recebèrão os Generaes ordem de Muley *Deby*, para se retirarem. Tambem havia corrido a voz de haverem os habitantes de Salè tirado a vida ao seu Governador.



## I T A L I A.

*Napoles 23. de Novembro.*

O Emperador desejando que o Commercio florea em todos os seus Estados, mandou publicar na Cidade de Messina, onde faz porto franco, hum Edicto; no qual ordena, que as manufacturas estrangeiras de lãa, não pagarão daqui por diante de direitos de entrada, mais que hum por cento, em lugar de seis e hum terço, que atégora pagavaõ; e que as outras mercadorias pagarão sómente a tres por cento; que a saida das outras fazendas produzidas em Paizes estrangeiros será livre, e os mercadores estrangeiros estabelecidos na mesma Cidade, terãõ em caso de rompimento hum anno de tempo, para se poderem retirar para onde quizerem com todos os seus effectos. O Principe de Resuttano, Grande de Hespanha, e Conselheiro de Estado intimo do Emperador, partio os dias passados de Sicilia para Vienna. Tambem partio para a mesma Corte o Duque de Matalone. O nosso novo Vice-Rey Conde de Harrach, se espera aqui brevemente, porque já a 16. tinhaõ chegado a Roma parte das suas equipagens.

*Florença 30. de Novembro.*

O Gram Duque, que nos principios deste mez se achou molestado de hum defluxo, que o obrigou a não sair oito, ou dez dias da sua camera, se acha ao presente com saude perfeita; e dá quasi todos os dias audiencia aos seus Ministros. Os limites das terras deste Ducado na fronteira da Republica de Luca, se hamde demarcar brevemente; assistindo a esta diligencia Commissarios de parte a parte, na fórma da transacção ajustada por Mons. Colona, celebre Jurisconsulto de Bolonha. Hum famoso Pintor apelidado Capiglia, se acha actualmente debuxando as estatuas grandes, e pequenas, que estam na galaria do Gram Duque, para as fazer gravar, e estampar, a fim de as expor a curiosidade publica. Aqui corre a voz, que S.A. Real tem feito o seu testamento; e que deixa por herdeiro a hum certo Principe do Imperio de Alemanha. A 19. se despachou na Secretaria de Estado a resposta de huma carta, que El Rey da Grãa Bretanha escreveo sobre hum negocio de grande importancia a S.A. e o Cavalleiro Giancigliani a entregou em pessoa ao Residente da Grãa Bretanha, para a mandar a El Rey seu Amo; e teve ordem para assegurar de palavra ao mesmo Ministro, que a convenção que S.A. Real tinha feito com a Naçam Britannica em ordem ao Commercio nos seus Estados, não só será fielmente executada, mas ainda melhorada se for possível.

As cartas de Bolonha dizem, que havia poucos dias, que tinha chegado aquella Cidade hum Cavalheiro Irlandez, o qual depois de

haver



19

haver estado em conferencia com o Pertendente da Grãa Bretanha, partira no dia seguinte para Roma, para onde se dizia, queria mudar-se outra vez o mesmo Pertendente, em razão de lhe não serem tam convenientes os ares de Bolonha, à sua constituição; e que o Cardeal Albertini havia partido da mesma Cidade para o seu Bispado de Ancona.

*Genova 1. de Dezembro.*

O Principe herdeiro de Modena, e a Princeza sua mulher tomão a resolução de passarem o Inverno nesta Cidade, onde se creê, que o Duque, e Duqueza de Parma os virão visitar no mez de Janeiro proximo. O Conde Guicciardi, Enviado do Emperador, lhes deu os dias passados hum jantar, e hum bayle magnificos, a que assistiu o utro Principe, e a principal Nobreza da Cidade. A Naçam Ingleza celebrou aqui a 10. do mez passado com grande sumptuosidade o anniversario da coroação del Rey da Grãa Bretanha; e os navios Inglezes, que se achavaõ neste porto, continuão todo o dia a fazer descargas da sua artilharia. Faz-se actualmente reparar o molhe velho, e se lhe acrescentam algumas obras, para o porem em estado de cobrir todos os navios do porto, e os abrigar contra a violencia dos ventos. Escreve-se de Massa, que o Conde de Novelàra, (Principe da Casa Gonzaga, e cunhado do Duque de Massa de Carara) està gravementẽ enfermo; e de Milam, haver alli chegado de Leypsig o General Conde de Schuylemburg, que determinava passar a Turin, e se dizia que entrava no serviço del Rey de Sardenha. O Capitaõ de hum navio Francez chegado de Larghero refere, que hum navio da sua Nação armado em guerra, havia metido a pique nestes mares huma embarcação de Barbaria. De Marselha se avisa, que se haviaõ armado naquella Cidade duas fragatas de 22. peças cada huma, e dous navios de 12. para darem caça aos Corsarios de Tripoli; e que alli, e em Toulon se tinhaõ recebido ordens da Corte de França, de aparelhar com toda a prella possivel as mayores naos de guerra, para logo no principio da Primavera, se poderem mandar a huma expediçam.

*Veneza 27. de Novembro.*

O Marquez de Monteleone, Embayxador del Rey de Hespanha nesta Republica, e seu Embayxador, e Plenipotenciario aos Principes de Italia, mandou pôr as Armas de Sua Magestade Catholica sobre a porta do Palacio, que alugou no canal grande junto à porta de Santa Ignéz, e faz actualmente todas as preparaçoes necessarias para a sua entrada publica. O Conde de Harrach, novo Vice-Rey de Napoles, chegou aqui de Vienna a 18. do corrente; e no dia seguinte foy mandado complimentar pelo Senado, de quem recebeo



cebeo depois hum magnifico presente que consistia em cera, crystal, doces, e outras cousas comestiveis; e a 22. partio daqui para Nápoles com a Condessa sua mulher.

Pelas ultimas cartas de Corfú se tem a noticia, de que quarenta forçados, huns Christãos, outros Turcos se conjuraraõ para matar as guardas, que costumaõ estar à entrada do lugar, onde os metem de noite, com a esperanza de fugirem; mas que havendo adoecido hum delles ( Italiano de Nação ) e chamando hum Religioso para se confessar, este o obrigou a delatar a conjuraçãõ ao Provedor da Ilha; o qual dobrando logo as guardas, assim das portas da Cidade, como das prizoens, fez prender os culpados; e destes foraõ esquarterados os autores, e os seus complices castigados com açoutes. Os dias pallados se mandou daqui para Dalmacia huma embarcaçãõ, que levava huma quantia consideravel de dinheiro, para pagamento das Tropas, que servem naquella Provincia.

### H E L V E C I A.

*Schafhausen 29. de Novembro.*

**A** Regencia de Basilea formou hum novo Tribunal, composto de muitos Ministros do Senado, os quaes seraõ obrigados a evitar quanto lhes for possivel os abuzos que se commettem na distribuiçãõ dos empregos, especulando as negociaçoens que se fazem subrepticamente para os conseguir. Este Tribunal não tem direito para julgar os negocios, mas sera encarregado a dar parte ao Conselho; e a fim que nenhum particular possa daqui por diante ser accusado iniustamente neste novo Tribunal; o accusador sera obrigado a apparecer diante delle com o accusado; e no cazo, que a accusaçãõ se não prove, sera o accusador condemnado na mesma pena, que devia ter o accusado sendo convencido. O Conde de Reichenstein, Ministro do Imperador, escreveu ao Cantão de Zurick a favor de Trugovia, para repor o Commercio do sal no estado antigo. As differenças que há entre o Magistrado, e os Cidadãos de Coira continuão na mesma forma. Tiraraõ-se da Regencia quatro Senhores de familias antigas, em lugar dos quaes se substituirãõ outros quatro.

### A L E M A N H A

*Vienna 4. de Dezembro.*

**O** Rescripto Imperial, que se mandou ao Conde de Kinski, primeyro Commissario do Emperador em Presburgo, para o comunicar aos Estados de Hungria contém, Que havendo Sua Mag. Imp. sabido com grande desprazer seu, as difficuldades, que os seus fieis Vassallos de Hungria tem opposto atègora às propostas, que os Commissarios de Sua Mag. Imp. lhe fizeraõ; sem embargo de terem por objecto o mantimento da authoridade Imperial, a con-

servaçãõ



„ feryzação da tranquillidade do Reyno, e a defenfa contra toda a  
 „ forte de inimigos, fem prejudicar em nada as prerogativas dos  
 „ Estados, S. Mag. Imp. na efperança de que ainda viraõ acondefcen-  
 „ der no que fe lhes propoz, para impedir, que a Dieta fenaõ fe-  
 „ pare infrutuozamente; lhes affina de tempo para a fua delibera-  
 „ ção até dez defte mez; e que no caso que a Dieta não tenha o fuc-  
 „ ceflo que fe efpera, os que fe oppozerem à vontade, e bons intentos  
 „ de Sua Mag. Imp. responderão fobre as mãs confequencias &c.

O Confelho do Comercio de Silezia, que efteve fuprimido al-  
 guns annos, fe reftabeleceu agora com privilegios novos, que fa-  
 raõ o Comercio daquella Provincia muy consideravel. Da erec-  
 ção do porto franco de Mellina fe promettem aqui muytas vanta-  
 gens; e para efte effeito fe concedem varios privilegios, e huma  
 inteira liberdade a todos os que quizerem eftabelecerfe naquella  
 Cidade de qualquer Religiaõ q̄ fejaõ. Ha poucos dias houve hũ gran-  
 de Confelho de guerra em cata do Principe Eugenio; no qual fe  
 confirmou a refoluçam de não fazer mais levas, e fe ponderaraõ os  
 meynos de pagar regularmente as Tropas, por não fer bastante o pro-  
 ducto da caixa militar, para a fubfiftencia dos 160U. Homẽs, que o  
 Emperador tem actualmente em armas. Efpera-fe aqui brevemente  
 o Conde de Manteufeldt, Confelheiro intimo del Rey de Polonia,  
 para concluir as negociações, a que deu principio o Conde de Flem-  
 ming defunto. Corre a voz, de que o Principe Eugenio de Sa-  
 boyra irá no principio do anno proximo às Cortes de Drefda, e Ber-  
 lim, e dalli ao Paiz bayxo Auftriaco. O Ministro da Republica de  
 Hollanda, deu ao mefmo Principe, e ao Vice-Chancellor do Impe-  
 rio, hum Memorial com varias representações contra o ultimo De-  
 creto do Confelho Aulico, pallado fobre o negocio de Oflrizia. O  
 Conde de Sintzendorff, que partio de França para a Corte de Lore-  
 na, com humna commiffão do Emperador, fe efpera aqui a dez

## GRAN BRETANHA.

*Londres 28. de Dezembro.*

O Principe de Galles, filho primogenito de Suas Mageftades, che-  
 gou de Hannover a eſta Corte, com feliz fucceſſo, e foy recebi-  
 do com as mayores demonſtrações de carinho, e goſto. He tam  
 grande a quantidade de gente, que concorre a ver S. A. Real no  
 quarto em que aſiſte, no Palacio de S. Jayme, que para evitar algum  
 funeſto accidente, por ſer o edificio muy velho, fe lhe mandaraõ  
 por efcoras, e pontoens.

Como a Corte de Madrid declarou, que não tinha dado authorida-  
 de aos navios de guardacosta, nem a nenhum dos armadores. Def-  
 parhes



panhoes, para tomarem os navios Inglezes na America; se assegura haver o Governo mandado ordem aos Capitães das naos de guerra, para os tratar como piratas. Mandaram-se quatro navios carregados de mantimentos para a Praça de Gibraltar, e tomarie hum exacto conhecimento de todos os provimentos navaes, que ha nos estalleiros de Inglaterra. As cartas das Ilhas Canarias de 9. de Outubro dizem, que o Governador dellas obriga a todos os navios Inglezes, que alli chegaõ de Inglaterra, a fazer 21. dias de quarentena; e a levar depois as mercancias à terra nas suas proprias chalupas, para as expor ao ar por tempo de doze dias, antes que as entreguem aos Agentes do Commercio da Nação, o que nunca atègora se praticou; e que alem ditto, os obriga a pagar huma nova imposição de dez, e dous quintos por cento de todos os generos que nascem em Inglaterra.

Sua Magestade fez mercè ao Duque de Montague da Ilha chamada de *Tabago*, que he huma das *Caribes*, e das mais ferteis que tem a America, ainda que pequena, por não ter mais que tres milhas de comprimento, e duas de largo; mas como dista só seis legoas de Panamá, fica sendo a sua situação muy ventajosa, por causa do Commercio, que se pode fazer com os Hespanhoes daquelle districto. Sua Magestade lhe deu tambem a permissão para alli fundar huma Colonia, e ao mesmo tempo o titulo de Vice-Almirante da dita Ilha. Messieurs Stanhope, e Walpole Ministros Plenipotenciarios de Sua Magestade no Congresso de Soudons, deviaõ partir Sabbado passado de Pariz; e daqui se mandaraõ já coches para Dover a esperar a suas Excellencias.

Havendo *Cassim-Hajah*, Enviado extraordinario de Tripoli, mostrado a Mons. *Dadon* Interprete das lingoas Orientaes por S. Mag. huma relação que elle mesmo havia copiado, de hum manuscripto Arabe, que se escreveo haverà 50. annos, sobre o descobrimento de huma Cidade de Africa convertida em pedra, elle a traduzio em Francez, e contem o seguinte.

*Louzado Seja Deus. Por me haver rogado hum de meus amigos, que lhe desse por escrito a noticia que teve, de huma Cidade convertida em pedra, lhe digo aqui o que tenho ouvido dizer a varias pessoas, e particularmente a hum homem digno de se, que soy expressamente ao dito sitio para a ver, e saber: Que he huma Cidade grande de figur a redonda, dividida em ruas grandes, e pequenas, guarnecidas de tendas, com hum Palacio grande, e de fabrica soberba: que naquella Cidade, e na sua circumferencia vira diferentes arvores, mais a mayor parte Oliveiras, e Palmeiras, todus feitos de pedras azuis, e cinza: que tinha visto alli homens exercitando varios officios; outros que tinhaõ nas mãos estofos, paõ, e outras cousas; muiãeres dando o peito a seus filhos, e outras em diffe-*



reuses aços: que havia entrado no Palacio por tres portas: supposto que tinha mais, onde havia guardas, que tinham nas mãos piques, e dardos, tudo de pedra: que tinha visto no Palacio brum homem deitado sobre hum leito tambem de pedra; e em fim que nesta admiravel Cidade vira diversas sortes de animaes, como Canceiros, Boys, Cavallos, Bestas menores, Carneiros, e aves, tudo de pedra das referidas cores: finalmente esta Cidade petrificada, dista duas jornadas de caminho de Onguela para o Sul; e Onguela fica distante de Tripoli 17. jornadas de Caravana para o Sudoeste.

Escreve-se de Placencia na terra nova, que a pesca do bacalhao havia sido tam abundante este anno naquelles mares, que se tinhaõ levado já a nova Inglaterra 37U890. quintaes: e de Falmouth se assegura, que de huma só pesca se tomãraõ mil barricas de Sardinhas, e que os pescadores gastãraõ quatro dias em recolher as suas redes.

## P O R T U G A L

Lisboa 20. de Janeiro.

**H**AVENDO ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, e Suas Altezas prenoitado em Aldea Galega no Sabbado em que partiraõ desta Corte, sahiraõ daquella Villa no dia seguinte pelas cinco horas da madrugada, e ouvindo Missa na Igreja de N. Senhora da Atalaya ao romper da Aurora, proseguiraõ com feliz successo a sua jornada até o novo Palacio das *Vendas novas*, onde chegãraõ ainda com muyto Sol. No dia seguinte se deu principio à marcha, pelas 4. horas da madrugada, e sem embargo de alguns intervallos, que a jornada padeceu por causa do escuro, e dos lamareos que as chuvas tinhaõ feito, chegãraõ pelas dez horas a Montemor o novo, onde se apeãraõ para visitar a casa em que nasceo o Bemaventurado S. Joaõ de Deos. e ouvindo nella Missa, cõtinuãraõ a marcha até Evora, onde chegãraõ antes de anoitecer sem embargo da muita chuva: havendo sahido todos os Titulos, que alli se achavaõ a receber a Sua Magestade, e AA. a hum quarto de legoa de distancia, donde os foraõ acompanhando até a Igreja Cathedral na qual foy Sua Magestade recebido com as ceremonias costumadas. No dia seguinte 11. deu Sua Magestade audiencia ao Reverendo Cabido, e ao Senado da Camera da mesma Cidade. A 12. andou vendo varias Igrejas, e Conventos, e mandou dar aos Religiosos da Cartuxa 5U. cruzados para dcurar o retablo da sua Igreja. No mesmo dia chegou tambem a Evora a Rainha nossa Senhora, sem embargo de se esperar no dia antecedente porq̃ lhe não foy possivel fazer jornada no dia 11. pelo terrivel tempo, com que havia chegado as *Vendas novas*. A 13. fez Sua Magestade mercê ao General D. Joaõ Diogo de Ataide do Titulo de Conde de Alva; e nomeou para Gentishomens da sua Carrera ao Conde do

Alfamar



84  
A Humar D. João de Almeyda, ao Marquez de Alegrete Manoel Telles da Syva, e aos Marquezes de Cascaes, e de Fontes. A 14. pelas 4. horas da manhã partio Sua Magestade com Suas Altezas para Villa-viçosa; e a Rainha nossa Senhora com a Serenissima Senhora Princesa de Asturias o seguio no Sabbado.

Na nao, que ultimamente chegou da India Oriental vierão o Padre Manoel de Figueiredo da Companhia de Jesus, e dous *Umbrãos*, ou fidalgos da Corte do Graõ Mogor ambos Mahometanos, com hum presente para El Rey nosso Senhor; havendo primeiro estado na Cidade de Goa, onde da parte do mesmo Graõ Mogor Visitaraõ e derão ao Vice-Rey da India, hum *Sirpão*, ou vestido ao modo do seu paiz, com hum joya de rubis, e diamantes.

Sabe-se por cartas de Goa, haverem falecido naquella Cidade Luis Gonçalves da Camera, irmão legitimo do Almotacel mór, que havia occupado os postos de Mestre de Campo de Infantaria, General da Provincia do Norte, e Governador de Moçambique, e dos rios de Sena; D. Luis da Costa Pimentel, do Conselho de Estado na India, Mestre de Campo de Infantaria, General das Provincias do Norte, e Sallete, e ultimamente General da Cavallaria daquelle Estado. Falecerão tambem a mulher de D. Christovão de Mello, Governador que foy da India, e sua filha, mulher de D. Lourenço de Noronha irmão do Conde dos Arcos; e a mulher de D. Joze Caetano de Souto mayor, filha de D. Francisco de Souto mayor.

Ao Conde de S. Vicente Manoel da Cunha de Tavora faleceu hum filho de bexigas.

Os Conegos Seculares de S. João Evangelista, ajuntando-se em ro. do presente no seu Convento de S. Bento de Xabregas, elegerão com todos os votos para Vigario, e Reitor geral da sua Congregação ao Muito Reverendo Mestre Antonio da Cruz de Gouvea, Lente jubilado na Sagrada Theologia, que já havia occupado os empregos de Reitor do seu Convento de Santa Cruz de Lamego, e de Definidor mór da mesma Congregação.

No Real Collegio da Companhia de Jesus de Coimbra, recebeu o sagrado Bautismo a 24. do mez de Dezembro, com o nome de Dionizio Miguel dos Anjos, hum mancebo Hollandez, natural da Cidade de Amsterdam, de idade de 20. annos, chamado Dionizio Rochel, havendo primeiro abjurado no Tribunal do Santo Officio, os erros de João Calvino, havendolho administrado por commissão do mesmo Tribunal, o Padre Manoel dos Anjos, e foy seu padrinho o Conego Miguel do Souto.



# G A Z E T A

DE LISBOA

Som Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 27. de Janeiro de 1739.

R U S S I A. *Moscou 10. de Novembro.*



Emperador que tinha saído ao Campo para se divertir na caça, e chegou até distancia de cincoenta verstes desta Cidade, voltou antehontem com perfeita disposição. No mesmo dia chegou tambem hum correyo da Ukrania com despachos do General Weisbach, que deraõ occasião a se fazer no dia seguinte hum grande Conselho na presença de Sua

Mag. Imperial. Continhaõ aquellas cartas em substancia,, Que os Kosakos que no reynado do Emperador defunto se tinham metido na sua protecção, e haviaõ agora concebido o designio de tornarem a buscar a dos Turcos; foraõ obrigados pelo mesmo General a dar refens da sua fidelidade, os quaes se mandaraõ para Pultova; depois do que, fizera, recolher as Tropas aos seus quartéis naõ deixando nas fronteiras ao longo do Boristhenes mais que 15U. homens de Infantaria, e 4U. de cavallo, para observarem os movimentos dos Tartaros; que os Fortes que se tinhaõ fabricado naquella ribeyra estavaõ com boa defensa, e bastecidos de todo o genero de muniçoens; e finalmente que aquella Provincia se achava segura de qualquer insulto. q̄ nella intentassem commetter os inimigos. Sua Magestade Imperial em attençãõ dos serviços deste General lhe conferio a Ordem de Santo Andre, e o declarou General supremo das Tropas

D

Nota. Cada seis verstes fazem huma legoa de França, e cada verste tem 500. braças.



Tropas pagas, que estam entre os rios Boristhenes, e Pruth, augmentando 4U. rubles ao seu soldo.

Trabalha-se por ordem da Corte em trezentos trenôs de huma nova forma, nos quaes o Emperador determina ir a *Simirowitz*, que dista 24. verstes desta Cidade. Não se sabe ainda quando partirá para Petrisburgo; mas geralmente se cre, que não irá este anno. Allegura-se que se está imprimindo hum Edicto, pelo qual Sua Magestade ordena aos Bispos, Archimandritas, e Superiores dos Conventos, venhão a esta Cidade no principio do anno proximo, para assistirem às proposições, que se lhes querem fazer. Dizem que intenta introduzir huma tayxa sobre todos os bens Ecclesiasticos, em lugar do donativo gratuito, que atègora costumava fazer o Clero, na conformidade do projecto formado pelo Emperador defunto. Mandão-se Engenheiros a varias Províncias deste Imperio, para formar novas cartas Geograficas, por senam haverem achado correctas as que se fizeraõ nos annos de 1716. e 720. Muitos mercadores interçados no Commercio da China tem ido a Tobolskoy, para darem as ordens necessarias à Caravana proxima. As mercadorias que se hamde levar à China consistirão principalmente em peças de ouro, e prata macissa, e de outros metaes; e a Caravana será escoltada por oitenta Tartaros à custa de Sua Magestade Imperial, que nomeará hum Cavalheiro Russiano, e hum homem de negocio estrangeiro, para irem com o caracter de Embayxadores ao Emperador da China. Tambem se fala em mandar duas pessoas de distincão para irem por Embayxadores ao Sophi moço da Persia.

As vozes que corréraõ de se haverem avançado as Tropas de Sultão Escheref para as Praças de Derbent, e Andreof nam tem fundamento algum, nem houve mais combate entre os Persas, e os Russianos. depois que estes carregaraõ, e venceraõ ao General Sandal-Ckan, que se tinha avançado com 4U. homens para huma das nossas Praças, desde o qual tempo os Persas tem estado muy socegados; fazendo Sultão Escheref ajuntar consigo em Ispahan a mayor parte das suas Tropas; a fim de se segurar na posse do Throno contra seus inimigos; e como a Corte Ottomana persiste em querer conservar-se em paz, e aconselha o mesmo ao dito Escheref, se tem persuadido, que as negociaçoens que para este effeito se fazem, teraõ feliz successo.

*Petrisburgo 23. de Novembro.*

O Enterro do corpo da defunta Princeza Anna Petrowna, Duqueza de Holfacia, se fez hoje com hum grande magnificencia. O General Conde de Munick está actualmente occupado em passar mostra às Tropas desta guarniçam, e às que estam em quarteis nas visinhanças desta Cidade. Trabalha-se com muita pressa em vestidos para



27

para fardar de novo todos estes Regimentos, por querer o Emperador fazer a revista delles em chegando de Moscou. Fala-se novamente em se mandar hum consideravel corpo de Tropas ao Emperador dos Romanos para o servirem como auxiliares. Chegaraõ de Moscou algumas caixas cheas de peles de grande presso, que se ha de mandar a differentes Cortes por ordem do Emperador. O rio Neva se acha totalmente congelado, e o frio està tam activo, que se mandou suspender a construcção dos navios, que se fabricavaõ nos estalleiros desta Cidade, e de Cronslot. O Almirante *Sivers*, e o Contra-Almirante *Kans* tiveraõ ordem para passarem logo a Moscou. Entende-se que hum destes dous Generaes terà o governo da Armada no mar Caspio. As cartas de Moscou dizem, que o Emperador assiste regularmente pelas manhãs (hum dia outro não) duas até tres horas no seu Conselho privado; e que na viagem que determina fazer a Simirowitz, (que he huma casa de campo da antiga, e illustre familia Federowitz) tem mandado pôr dous Regimentos de Dragões, e 800. Kosakos, occupando varios postos ao longo do caminho.

P O L O N I A. *Varsovia 1. de Dezembro.*

Com a noticia que chegou de Dresda, de se achar ElRey restituído à saude, capaz de fazer viagem a este Reyno, se cantou Domingo passado o *Te Deum*, na Igreja principal desta Cidade, cuja função celebrou Pontificalmente Mons. Paolucci Nuncio Apostolico. O Conde Zewlski Graõ General da Coroa faleceu a 5. do mez passado em Leopoldia; e nomeou por seus Testamenteiros ao Primaz do Reyno, ao Graõ Chanceller, ao Palatino de Bielki, e ao Staroste Wiszinki. ElRey nomeou pro interim em seu lugar ao Conde Poniatouski, Graõ Tesoureiro da Coroa, o qual chegou a 15. de Dresda, e partio a 20. para Leopoldia, pertendendo que o reconheçãõ por General em Chefe das Tropas do Reyno; porém a principal Nobreza começa a murmurar contra o estabelecimento deste novo cargo, e se cre que fará representaçoens sobre este particular na Dieta geral proxima. Tambem as novas levas que ElRey tem mandado fazer no seu Eleitorado, dam tanto em que cuidar aos Cavalleiros, que se tem ajuntado muitos na Abbadia de Oliva, para tomarem juntos as medidas convenientes a desvanecer qualquer projecto, que se tenha formado contra as suas liberdades.

P R U S S I A. *Dantzick 4. de Dezembro.*

Como as Tropas Polonezas commençaõ de novo a fazer entradas na Prussia Real, e dentro do territorio desta Cidade, mandou o Magistrado destacamentos aos Baliados vizinhos para os defende-rem, e ordens aos Balios para terem vigilancia na conservaçoõ dos seus desditos, e fazerem atirar aos que continuarem a fazer estes insul-



tos, e enviou hum Senador a Drezda para dar parte a ElRey das razões que teve para assim o ordenar. O Senador voltou aqui ante-hontem, e allegura-se, que Sua Magestade approvou a disposição do Magistrado. As cartas de Leopoldia dizem, que Mons. Ponia-touski he somente General pro interim; e que na sua Patente declara ElRey, que deixava reservada a nomeação de outro General, para quando se separar a Dieta proxima do Reyno; mas que este tinha mandado ordem às Tropas, que se haviaõ retirado das fronteiras de Turquia, voltassem outra vez a occupar as passagens, com o pretexto de haver chegado aviso, de que o contagio começava novamente a fazer progressos naquelle Paiz. A 20. do mez passado chegou aqui hum Correyo de Moscou, que depois de haver entregue cartas ao Duque de Mecklenburgo, partio para Pariz com as instrucçoens novas, que a Corte da Russia, manda ao seu Ministro Plenipotenciario, que devia assistir no Congresso de Soissons. Recebeo-se aviso de Kurlandia, que o Duque Fernando se achava perigosamente enfermo; e que as principaes pessoas dos Estados, tomavaõ já medidas para prevenir, que a Kurlandia não seja dividida em Palatinados, conforme o ultimo Decreto da Commissão Real, esperando que os poderã ajudar neste intento alguma Potencia visinha. ElRey de Prussia sendo informado q hum certo Cavalheiro Polonez, havia entrado nas terras do seu Dominio, commettendo nellas muytas desordens, e levando muitos rebanhos de gado aos seus subditos, com o pretexto de haverem entrado cem homens Prussianos nas suas terras a fazer reclutas (o que he falço, e sem fundamento) mandou requerer ao dito Cavalheiro lhe quizesse restituir amigavelmente tudo o que tinha levado; e porque elle o nam quiz fazer, mandou hum destacamento que por força o obrigou a entrega de tudo.

S U E C I A. *Stockhalmo 30. de Novembro.*

**E**lRey assistio a semana passado a hum Conselho extraordinario, que se fez com a occasião de alguns despachos que tinhaõ chegado de França, e de Inglaterra; e desde aquelle dia tem tido frequentes conferencias com o Conde de Horn, o Ministro Plenipotenciario de França, e o Enviado extraordinario de Inglaterra. A 27. chegou aqui hum Correyo despachado pelo Barão de Sparre, Plenipotenciario delRey no Congresso de Soissons, e os seus despachos foram logo mandados pelo Conde de Horn (depois de haver tido huma larga conferencia com o Conde de Casteja) a Sua Magestade, que se acha ainda em Drontingholm com o Principe Jorge de Haffia-Cassel seu irmão, havendo partido para aquelle sitio os dias passados com huma cometiva de 50. trenoz. O Principe Jorge passará o Inverno neste Reyno.



**D I N A M A R C A.** *Copenhague 4. de Dezembro.*

**E** LRey deseñando restabelecer esta Cidade na sua grandeza antiga, ordenou que a mayor parte das pessoas, q̄ vivem sobradamente nas Provincias deste Reyno, concorraõ com huma parte do seu cabedal para esta reedificaçãõ; e huma só familia, que não quiz dar-se a conhecer, mandou para este effeito perto de 100U. escudos. Dizem que as sommas que se tem recebido de varias partes importaõ mais de 300U. risdales, que se hamde repartir pelas pessoas, que ficãraõ arruinadas no incendio. A coleçaõ das esmolas, que se tirãraõ no Reyno da Noruega importou 50U. Sua Magestade ordenou, que todos os que padeceraõ perdas neste funesto accidente, não possaõ ser demandadas por dividas no tempo de tres annos. Monf. Allendelst, Residente dos Estados Geraes, tem continuado as suas instancias, para que ElRey revogue os novos privilegios concedidos à Companhia de Altena; porẽm Sua Magestade mandou ordem a Monf. Greys, seu Ministro na Haya, para declarar a S. A. P. que não virã nunca nesta revogaçãõ; porque he certo, que os seus Vassallos tinhaõ começado a commerciar na India Oriental no mesmo tempo que os Holiandezes, e que he injusto privallos da liberdade, de que ategora os não privou nenhum Tratado. Corre a voz, de que Sua Magestade tem nomeado ao General Lewenohr para ir a Berlim com o caracter de Enviado Extraordinario.

**F. R. A N C, A** *Paris 25. de Dezembro.*

**E** LRey ~~Christianissimo~~ <sup>Christianissimo</sup> determina ir ver as Praças de Flandres Francez, e dizem que no anno proximo irã tambem ver todas as principaes do Reyno. Tem-se consignado dous milhoens para armar huma nova esquadra de guerra, a fim de reduzir a Regencia de Tripoli a respeitar as bandeiras, e costas de França, procurando não somente arruinar aquella Cidade, com hum grande numero de bombas, mas fabricar huma Fortaleza, e ter nella hum presidio, que sirva de freyo àquelles Corsarios, e lhes impida o piratear. A este fim se tem mandado armar em Toulon as mayores naos de guerra, e que se trabalhe com tanta diligencia no seu apresto, que no principio da Primavera proxima se possaõ empregar nesta expediçãõ. As cartas de Soissons nos dizem, que o Conde de Sintzendorf, Ministro do Emperador, havia partido no ultimo do mez passado para Vienna; e que os mais Plenipotenciarios que alli se achavaõ, fizeraõ huma conferencia no Castello, que durou mais de duas horas. O Duque de Bourbonville se espera aqui no principio de Janeiro; não se sabe se a Corte de Hespanha aceitarã o Tratado de tregoa, que se lhe propoz para assegurar a tranquillidade da Europa; e entretanto se diz, que esta tem assegurado novamente a da Gra Bretanha, que comprã esta



30  
tamente da sua parte tudo o que prometteo pelo Tratado de Hannover. Renova-se a vez de se haver de celebrar brevemente hum Concilio Nacional em Narbona.

HESPAÑHA. *Madrid 11. de Janeiro.*

**E**L Rey, a Rainha, a Senhora Princeza do Brasil, o Principe, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Philippe sahirão do seu Palácio desta Villa sexta feira 7. do corrente pelas dez horas da manhã, para ir (como estava resoluta, e se havia publicado) à Cidade de Badajoz, e fronteira de Portugal, onde se ha de celebrar as reciprocas entregas das Senhoras Princezas do Brasil, e Asturias, e vão servindo a Suas Magestades, e Altezas nesta viagem todos os chefes das suas Reaes Casas, excepto o Marquez de Santa Cruz, Mordomo mor da Rainha, e D. João Ydiaques Sumilher do Corpo do Principe, que ficárao no Paço, por se acharem indispostos. Tambem fazem a mesma viagem o Capitam de Quartel das Reaes guardas de Corpo, o Coronel do Regimento de Guardas de Infantaria Hespanhola, Gentishomens da Camara de exercicio, as Senhoras Camereiras mores, Damas, Senhoras de honor, Açasafatas, e Camaristas da Rainha, e da Princeza. O Eminentissimo Cardeal de Borja Patriarca das Indias, Capellaõ, e Esmollet mor de Sua Magestade, e hum grande numero de Capellaes de honor, e individuos da Capella Real, os Mordomos, e Cavalhariços de Sua Magestade os Cavalheiros pagens del Rey, todos os Officios de boca de ambas as casas, os das Reaes Cavalhariças, e outros muitos Senhores, e Cavalheiros, que voluntariamente se querem achar em função tão plausivel. Para mayor commodidade do transito, e apozentadoria, se adiantou huma grande parte desta Regia cometiva a 2. deste mez, e nos dias seguintes; e em particular anticipação a sua viagem as guardas de corpo das tres Companhias Hespanhola, Italiana, e Flamenga; e as guardas de Infantaria dos dous Regimentos de Hespanhoes, e Valcoes. O roteiro desta viagem se dividio em dez jornadas até Badajoz; e por Expressos repetidos tem chegado a noticia de que SS. Mag. e Altezas chegarao felizmente a Talavera de la Reyna na noite de antehontem. Os Senhores Infantes D. Luis, e D. Maria Tereza não acompanharao a SS. Mag. nesta viagem por causa da sua tenra idade, e ficao no Paço com perfeita saude.

P O R T U G A L. *Villa viçosa 16. de Janeiro.*

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, que no dia 14. do corrente partio de Evora pelas cinco horas da madrugada, com o Principe nosso Senhor, o Senhor Infante D. Antonio, e toda a cometiva Real, vieraõ de caminho ouvir Missa ao Convento de N. Senhora do Espinheiro dos Religiosos de S. Jeronymo; e continuando a sua jornada passaraõ, feria me, o dia, pela Villa do Redondo, cujo Senado havia



31

avia sahido a receber a Sua Mag. a huma legoa de distancia, e ti-  
ha feito armar todas as ruas, por onde fizeraõ passagem, o que tam-  
em haviaõ feito as outras Villas, que atravessaraõ; e pelas 4. horas  
da tarde chegaraõ aqui, onde foraõ recebidos com grande applauso,  
acclamaçoens, e vivas, e com as ceremonias costumadas. Sua Mag.  
e apeou no seu Palacio, e logo se encaminhou á Capella a fazer  
Oraçaõ; e pouco tempo depois foy vizitar a devota, e milagrosa  
imagem de N. Senhora da Conceiçaõ, cuja Igreja, que he a Matriz  
desta Villa, estava muito bem armada por ordem da sua Confraria,  
de que S. Mag. he Protector, por ser a mesma Senhora a Padroeira do  
Reyno. A 15. depois das Ave Marias foy El Rey com o Principe, e  
os Senhores Infantes vizitar segunda vez a mesma Senhora, e depois  
a Igreja de Santo Amaro por ser o dia da sua festa. O Senhor Infan-  
te D. Francisco, tinha visitado de tarde a mesma Igreja da Conceiçaõ.

A Rainha N. Senhora que havia partido de Evora no mesmo dia  
pela manhã com a Senhora Princesa de Asturias, o Senhor Infante D.  
Pedro, Damas, e mais comitiva chegou aqui pelas 10. horas da noi-  
te, havendo continuado a sua jornada sem embargo da muita neve  
que choveu, desde as dez horas até a hũa depois do meyo dia. A 16.  
pela manhã foraõ ambas as Magestades com a Senhora Princesa de  
Asturias, o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro,  
e D. Antonio ouvir Missa na mesma Igreja da Conceiçaõ, donde sen-  
do já 8. horas para 9. partiraõ para Elvas com toda a sua comitiva,  
posta em ordem regular. No caminho chegou o Marquez de Abran-  
tes a falar a Suas Magestades, e depois de huma breve audiencia, e  
pouca demora voltou para Badajoz.

*Elvas 21. de Janeiro.*

**T**oda a Corte chegou a esta Cidade a 16. do corrente ao pôr do  
Sol, havendo feito huma jornada muy vagarosa para se lograr  
da amenidade do dia que esteve fremosissimo. O primeiro coche da  
comitiva entrava nesta Praça no mesmo tempo em que nella se ou-  
vio a artilharia de Badajoz, final de que El Rey Catholico entrava  
tentaõ nella. Pouco tempo depois começou esta a fazer a mesma de-  
monstraçaõ de alegria pela chegada de Suas Magestades, a quem  
nas portas della receberaõ o Senado, e Comunidades. Logo todos  
foraõ à Sè, e depois de fazerem oraçaõ se recolheraõ ao Paço do  
Bispo desta mesma Cidade, onde com outras varias casas visinhas se  
tinha preparado o alojamento para Suas Magestades, e Altezas. A  
19. se fez o acto das trocas das duas Senhoras Princezas, para o que  
concorreraõ ambas as Cortes de Portugal, e Castella, às casas que  
para este effeito se tinhaõ fabricado sobre a ponte do Cayo, onde hu-  
ma, e outra entraraõ ao mesmo tempo. Todos se avillaraõ com sum-



mo gosto, e demonstraçoens de contentamento; e depois de se abraçarem, e estarem algum tempo conversando em pé, se affentaráo de frente huns dos outros, e chegando-se duas mesas cubertas de tiffu se apresentárao os papeis pertencentes àquelles actos, os quaes Suas Magestades assinárao com todos os Principes das duas Reaes familias. Acabado este acto foraõ as duas Camareiras mōres de Portugal beijar a mão à Serenissima Senhora Princeza do Brasil, fazendo reverencia às Magestades, e o mesmo fizeraõ as de Castella à Serenissima Senhora Princeza de Asturias; a que se seguiráo os Cavalheiros de huma, e outra Corte. Levantáraõ-se os Reys para se despedirem, e estiveráo algum tempo sem se poderem apartar, reprimindo as lagrymas, a que os provocava a saudade das duas Princezas. Ambas seguiráo as Cortes dos Principes seus Esposos. Suas Magestades, e Altezas se recolheráo com a Senhora Princeza do Brasil a Elvas; e havendo-se apeado na Igreja Cathedral receberáo Suas Altezas as Bençaõs Nupciaes do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca, a que se seguiu o hymno do *Te Deum*. Festejou esta Praça taõ gloriosa funçaõ com varias descargas da sua artelharía, e os moradores della com acclamaçoens, luminarias, e fogo do ar, repetindo o que já tinháo feito nas noites antecedentes. A 20. pela manhã beijaráo todos os Grandes a mão a Suas Magestades, e Altezas. A Princeza nossa Senhora fez varios presentes aos Senhores Infantes D. Pedro, D. Francisco, e D. Antonio, e todos jantáraõ em publico ~~com a presença~~ de toda a Corte: de noite depois de hum grande fogo de ~~artelharía~~ houve no Paço hũa Serenata, como já se tinha feito na noite ~~antecedente~~.

*Livro 27. de Janeiro.*

**Q**uartá feira 19. do corrente sahio de ~~este~~ Porto com vento favoravel a Frota de Pernambuco, composta de 13. navios de commercio, comboyados pela nao de guerra S. Lourenço. Com o mesmo Comboy partiráo tambem 3. navios para a Paraiba, 2. para Angola, 1. para o Rio de Janeiro, e outro para Cacheu.

Faleceu na Cidade de Evora de hum pleure o Padre Gregorio Barreto da Companhia de Jesus, Confessor do Senhor Infante Dom Antonio, Dezenbargador da Curia Patriarcal, e Religioso de grandes letras, talento, e virtudes.

Por despacho de 17. de Dezembro fez S. Magestade mercè a Francisco Carneiro de Figueiredo do feu Conselho, e do Geral do Santo Officio, Conego Doutor da Sé Metropolitana de Lisboa Oriental, e Reitor na Universidade de Coimbra de o reconduzir no mesmo lugar de Reitor com o titulo, ordenado, e preeminencias de Reformador da mesma Universidade, em attençãõ do bem, que por espaço de seis annos a tem governado.